



Parecer técnico sobre a adequação dos Equipamentos de protecção Individual disponibilizados pela União.

A ITOPF é uma organização fins lucrativos, criada inicialmente por armadores de navios petroleiros, e suas seguradoras, tendo como objectivo a promoção de uma resposta efectiva a derrames de petróleo e outras substâncias químicas no mar. Os nossos serviços técnicos incluem resposta de emergência no local e à distância, conselho sobre técnicas de limpeza, avaliação de danos, análises de reclamações, assistência no planeamento da resposta a derrames, e provisão de treinamento e informação. Os nossos serviços são facultados aos nossos membros e associados, a governos, empresas e organizações internacionais. Desde 1968, o corpo técnico da ITOPF já respondeu no local a mais de 800 incidentes de navegação em 100 países, a fim de providenciar aconselhamento científico e objectivo sobre medidas de limpeza, os efeitos de poluentes no meio ambiente e nas actividades económicas, e sobre compensação. A ITOPF tem também providenciado aconselhamento remoto em inúmeros incidentes.

No dia 16 de Setembro de 2019, o IBAMA contactou a ITOPF pedindo conselho sobre como melhor combater o petróleo que estava a chegar ao litoral Nordeste Brasileiro. Inicialmente a ITOPF aconselhou e apoiou as acções de resposta remotamente e no dia 26 de Setembro, dado o piorar da situação, foi internamente decidido enviar um Assessor Técnico para o Brasil para prestar ajuda no terreno. A ITOPF até hoje, 28 de Outubro, no âmbito da resposta a este incidente já enviou para o Brasil três Assessores Técnicos para prestar apoio à União. O apoio da ITOPF até hoje tem sido em termos de suporte técnico, por exemplo fazendo visitas a locais contaminados para prestar conselho em termos de técnicas de limpeza, de acondicionamento e gerenciamento dos resíduos gerados, criado fichas de apoio técnico para uso no terreno e preparação de operações de limpeza, apoio na procura da fonte da contaminação, etc.

Em referência ao compromisso assumido pelo IBAMA na audiência de conciliação do processo n°

ITOPF LIMITED

1, Oliver's Yard, 55 City Road, London EC1Y 1HQ, United Kingdom

Tel: +44 (0)20 7566 6999, 24hr Emergency Number: +44 (0)20 7566 6998

Email: central@itopf.org Web: www.itopf.org

Registered in England No. 944863. Registered Office as above

0820173-98.2019.4.05.8300 da 12ª Vara da Justiça Federal em Pernambuco apresentamos a seguir esclarecimentos quanto ao item 4 que trata da adequação do Equipamento de Protecção Individual (EPI) disponibilizado pela União para actuar nas operações de limpeza do litoral do Nordeste Brasileiro afectado pela chegada de petróleo.

Os denominados Equipamento de Protecção Individual são equipamentos usados para a protecção dos indivíduos que desempenham tarefas em que possa ocorrer contacto com substâncias que podem ser nocivas para a saúde. O objectivo deles é proteger a pele, mucosas, olhos e as vias respiratórias.

A ITOPF foi informada de que os EPI disponibilizados pela União até ao momento consistem em:

- Luvas
- Botas
- Máscaras
- Macacões tipo *Tyvek*
- Óculos

A necessidade da sua utilização deve ser avaliada caso a caso tendo em consideração a substância em causa, o ambiente em que a substância e o indivíduo se encontram, o tempo de exposição do indivíduo à substância, e o tipo de actividade a ser desenvolvido.

Visto que a necessidade de utilização de cada peça de EPI varia caso a caso, segue abaixo uma curta descrição das situações em que cada tipo de EPI mencionado acima deve ser utilizado tendo em vista o contexto das operações de limpeza do litoral Nordestino Brasileiro afectado pela chegada de petróleo. Esta descrição não é definitiva, e deve ser utilizada como um guia indicativo para aqueles que nas frentes de trabalho são responsáveis pela saúde e segurança das pessoas envolvidas nas operações de limpeza.

Luvas:

Servem para proteger as mãos do contacto directo com o óleo. Luvas devem ser sempre utilizadas em qualquer actividade que envolva a recolha de óleo mesmo que não esteja previsto um contacto directo com a substância. Mergulhadores em actividades envolvendo a procura de ou recolhendo

óleo afundado deverão sempre usar luvas para poderem manusear o óleo.

Botas/calçado fechado:

Servem para proteger os pés do contacto directo com o óleo. Botas ou outro tipo de calçado fechado devem ser sempre utilizados em qualquer actividade que envolva a recolha de óleo. Botas devem ser utilizadas em particular em actividades que envolvam o recolhimento de grandes volumes de óleo. Calçado fechado deve ser utilizado em actividades que envolvam o recolhimento de óleo em quantidades menores, por exemplo na recolha de pelotas e na praia.

Máscaras:

Servem para proteger as vias respiratórias impedindo e/ou minimizando o contacto com partículas presentes no ambiente ou voláteis emanados do óleo. O tipo de máscara e a necessidade da sua utilização vai depender do ambiente em que o indivíduo e a substância se encontram. Na avaliação da necessidade e tipo de máscara a utilizar deve-se ter em consideração a concentração dos voláteis oriundos da substância no ambiente e o tempo de exposição do indivíduo. Deve ser tido em consideração que este óleo se encontra bastante intemperizado, tendo perdido a maioria dos voláteis que tinha aquando da sua extracção. Dessa maneira, as máscaras são necessárias somente para trabalho prolongado em áreas abrigadas, com pouca ventilação ou com grande quantidade de óleo, situações em que os trabalhadores devem ser constantemente supervisionados e o período de exposição deverá ser minimizado para evitar quaisquer riscos à saúde dos mesmos.

Macacão tipo Tyvek:

Serve para proteger o corpo do contacto directo com a substância em causa. A sua utilização deve ser avaliada caso a caso. Este tipo de EPI deve ser utilizado quando há possibilidade de contacto directo com a substância, por exemplo na remoção de óleo em volumes consideráveis, como manchas que chegam às praias, ou em operações de limpeza utilizando jactos de água a alta pressão. Sua utilização não é imprescindível para a colecta de pelotas, durante a “limpeza fina” das praias, no entanto o corpo deverá ser coberto com roupa tanto para protecção contra eventual

contacto com a substância como para protecção solar. Mergulhadores em actividades envolvendo a procura de óleo afundado ou recolhendo óleo afundado não necessitam de utilizar um macacão tipo Tyvek pois para além de terem o corpo já protegido pelo fato de mergulho, estes não deverão entrar dentro de água caso exista óleo flutuando à superfície ou na coluna de água.

Óculos:

Servem para proteger os olhos em situações em que há poeiras no ar devido por exemplo à passagem de maquinaria pesadas, em situações em que há possibilidade de ocorrerem respingos de óleo. Este tipo de EPI deve ser utilizado quando há possibilidade de contacto directo com a substância, por exemplo na remoção de óleo em volumes consideráveis, como manchas grandes que chegam às praias, ou em operações de limpeza utilizando jactos de água a alta pressão. A necessidade da sua utilização é reduzida na colecta de pelotas, durante a “limpeza fina” das praias.

Considerações finais:

Tendo em consideração que este foi o tipo de equipamento disponibilizado pela União para a protecção dos indivíduos envolvidos na recolha do petróleo que neste momento afecta o litoral Nordeste Brasileiro, a ITOPF no seu papel de aconselhamento técnico de maneira objectiva, imparcial e independente, considera que o equipamento é adequado face à situação encontrada neste momento (operações de limpeza são principalmente desempenhadas recorrendo a colecta manual ou colecta manual assistida por maquinaria), face ao tipo de substância (trata-se de um petróleo relativamente pesado, bastante intemperizado, tendo perdido portanto a maioria dos seus voláteis – componentes que se inalados podem ser potencialmente tóxicos – durante o processo de intemperização), e face às características apresentadas pelo petróleo em causa (um petróleo bastante emulsificado, com uma densidade relativamente alta).

Dr. Duarte Miguel Paulinha Soares (Assessor Técnico)

